

III

Portugal tem neste momento de tomar decisões de maior importância. As grandes opções nacionais dizem respeito ao imediato, mas também ao médio e longo prazo.

Tudo o que decidimos hoje Fundação Cuidar o Futuro vai ter repercussões nos próximos anos.

- ① Temos, por isso, que decidir bem. Isto é decidir de acordo com o conhecimento exato do que



III/2

Significam as opções que tomamos.

E decidir tendo em conta a opinião de todos aqueles que estão directa/ envolvidos nos problemas.

Fundação Cuidar o Futuro

② Entre essas opções saliente as que dissem respeito à integração europeia com todas as suas consequências



à modernização e restuturação
do agricultura, de modo
a produzirmos mais e a
valorizar o esforço dos
nossos agricultores,
à reconversão tecnológica
da indústria, de modo a
que possamos criar riqueza,
garantir emprego e dar
novo dinamismo às trocas
comerciais,



ao desenvolvimento dos recursos
humanos, que passa pelo
sistema educativo mas vai
mais longe: diz respeito
à formação e à valorização
permanente de todos os
portugueses.

Fundação Cuidar o Futuro

Para concretizar estas opções,
precisamos de utilizar os
instrumentos constitucionais.



Em primeiro lugar, é necessário definir os objectivos do desenvolvimento. É esse o sentido do plano que cabe ao Governo elaborar.

Entendo que é impossível a verdadeira estabilidade sem que a sociedade saiba e saiba para onde vai.



São indispensáveis "regras do jogo" para que cada um possa planejar com segurança a sua própria vida, no conhecimento das grandes lições que organizam a vida de todos.

Em segundo lugar, o princípio constitucional da regionalização tem de ser posto em prática. Não há desenvolvimento equilibrado e justo sem o aproveitamento de todos os recursos locais e regionais.



~~regionalizadas~~
Só a ~~responsabilização~~ permite a valorização de todas as riquezas que tem o país.

Finalmente, é indispensável que os Governos Reformem a Administração Pública, quer através da digitalização e valorizando os funcionários quer garantindo que a Administração veleja a estar, de facto, ao serviço do interesse público.



Só assim se põe termo aos abusos de poder e aos mecanismos da corrupção que se aproveitam da ineficiência e da burocracia.



Fundação Cuidar o Futuro

~~A minha proposta~~
 As eleições para a PR significarão a afirmação de que temos de por em prática os instrumentos constitucionais e de prece, bem + delas hesitações, às solas opções hegemónicas.

C.

Os órgãos de soberania, eleitos pela vontade popular, têm obrigação de colaborar e agir solidariamente.



O P.R. e a Assembleia da República têm de colaborar quaisquer que sejam as maiorias parlamentares.

O P.R. e o Governo têm de ser solidários no essencial.

Proponho-me, ainda, activar o funcionamento do Conselho de Estado, órgão de carácter consultivo que possui o mérito único de reunir os representantes →

Para o exercício efectivo
desta solidariedade institui-
cional, considero importante
a minha qualidade de
independente em relação
aos interesses de grupos polí-
ticos ou económicos tanto
internos como externos.

~~A P.R. não pode ser
partidarizada.~~



Por isso me apresento
ao eleitorado com a certeza
de que a minha actuação
terá como critérios a má
submissão a estratégias
partidárias e a má
discriminação de nenhuma
força política'.

Fundação Cuidar o Futuro

Acima dos interesses
legítimos de grupos ou
partidos, está o interesse
nacional. É esse que
colocarei sempre em
primeiro lugar.

